REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

AS CONCEPÇÕES DE EPT E A FORMAÇÃO PERMANENTE DE TAES NOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO DO IFTO

CONCEPTS OF VOCATIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION (VTE) AND THE CONTINUING PROFESSIONAL DEVELOPMENT OF ADMINISTRATIVE STAFF IN THE DEVELOPMENT PLANS OF IFTO

Ciências Humanas • 25/11/2026

REGISTRO DOI: 10.70773/revistatopicos/795515129

Kelber de Alencar Morais[1]

Marcelo Rytowen[2]

Rivadavia Porto Cavalcante[3]

Paulo Hernandes Gonçalves Silva[4]

RESUMO

Este trabalho analisa a trajetória dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), no período abrangente de 2010 a 2029. O estudo busca compreender como se deu a evolução da gestão do instituto ao longo do tempo, particularmente pautado na formação permanente dos TAEs, em correlação com os princípios basilares da Educação Profissional Tecnológica- EPT. Para realizar esta pesquisa documental aplicou-se a abordagem qualitativa de Análise de Conteúdo de Laurence Bardin. As bases conceituais se fundamentam nos princípios críticos dos estudiosos em EPT, como Antônio Gramsci, Dermeval Saviani, Marise Ramos, Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta e Jaqueline Moll. Os achados demonstram que persistiu ao longo do tempo a contradição entre a eficiência burocrática (típica da lógica gerencial) e o reconhecimento desses profissionais como co-educadores na instituição. A análise dessa trajetória histórica mostrou que no IFTO houve mudanças de perspectiva, deixando para trás o modelo inicial focado em treinamentos operacionais (2010-2014) e buscando um novo paradigma de formação permanente sustentável e de gestão integrada, conforme metas do PDI 2025-2029.

Palavras-chave: PDI; IFTO; Metodologia de Bardin; Educação Profissional e Tecnológica; Técnicos-Administrativos em Educação.

ABSTRACT

This study analyzes the trajectory of the Institutional Development Plans (PDIs) of the Federal Institute of Tocantins (IFTO) spanning the period from 2010 to 2029. It seeks to understand the evolution of the institute's management over time—particularly regarding the continuous professional development of administrative staff (TAEs)—in relation to the fundamental principles of Professional and Technological Education (EPT). To conduct this documentary

research, a qualitative approach based on Laurence Bardin's Content Analysis method was employed. The conceptual framework draws upon the critical principles of EPT scholars such as Antonio Gramsci, Dermeval Saviani, Marise Ramos, Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta, and Jaqueline Moll. The findings reveal a persistent contradiction between bureaucratic efficiency (characteristic of managerial logic) and the recognition of these professionals as co-educators within the institution. The analysis of this historical trajectory indicates a shift in perspective at IFTO, moving away from the initial model focused on operational training (2010–2014) toward a new paradigm of sustainable continuous professional development and integrated management, in alignment with the goals of the 2025–2029 PDI.
Keywords: PDI; IFTO; Bardin's methodology; Professional and Technological Education; Administrative-Technical Staff in Education.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Profissional Tecnológica tem passado por muitas mudanças ao longo do tempo, buscando a expansão do acesso e melhorias no currículo. A partir de 2008 com a criação dos Institutos Federal de Educação, com a Lei nº 11.892/2008, a qual inclui o IFTO, a rede federal de educação profissional se consolidou como centro de referência em descentralização e democratização do saber científico e humano.

Com esse processo de expansão e melhorias na oferta do ensino para classe trabalhadora, se fez necessário o estabelecimento de metas e diretrizes de qualidade. Nesse contexto se insere o planejamento estratégico da instituição, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com a implementação de

documentos quinquenais em conformidade com o Decreto Federal nº 9.235/2017 e pelas diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/96). O plano de desenvolvimento institucional tem servido como instrumento regulador de políticas administrativas junto ao Ministério da Educação (MEC), mesmo assim os agentes e as instituições de Educação Profissional Tecnológica (EPT) têm elaborado estratégias voltadas à emancipação humana, omnilateralidade e ao desenvolvimento regional sustentável.

Este trabalho que tem como base as concepções de EPT desenvolvidas por Antonio Gramsci, Dermeval Saviani, Marise Ramos, Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta e Jaqueline Moll, se apresenta como diretriz acadêmica para o fortalecimento de práticas educacionais emancipatórias. No estudo é feita uma análise profunda dos PDIs do IFTO de 2010 a 2029, com foco nas formações dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs). A partir dessa análise documental sob a ótica da formação integral e o método de estudo de Laurence Bardin se busca caminhos para a política formativa desses servidores.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU REVISÃO DA LITERATURA

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), este trabalho faz uma análise crítica das políticas educacionais e institucionais em vigência. Tendo como ponto de partida as bases teóricas da EPT, o estudo da evolução histórica das diretrizes e metas do IFTO é imprescindível para consolidar um projeto educativo emancipatório.

2.1. Antonio Gramsci: O Intelectual Orgânico e a Escola Unitária

Para Antonio Gramsci, a educação das classes populares demanda uma grande reformulação, a partir do conceito de intelectual. Para ele, a intelectualidade não advém restritamente dos círculos acadêmicos tradicionais, ou seja, não é um privilégio apenas da elite econômica. Na verdade, todos os homens são intelectuais e não existe atividade humana da qual se possa excluir a intelectualidade, particularmente a atividade do trabalho.

Embora essa divisão social imposta pelo capitalismo force uma divisão social do trabalho, promovendo uma distinção política entre a função de pensar (intelectuais tradicionais) e a de fazer (intelectuais orgânicos) — os quais foram arrastados para o papel de meros executores subordinados —, Gramsci defende que a formação do intelectual orgânico contra essa barreira dualista não pode distanciar o sujeito de sua comunidade para fins meramente individuais de ascensão social. Ao contrário, a formação desse sujeito deve ter base social, permitindo compreender as estruturas de dominação da realidade e atuar como força de articulação, conscientização e transformação de sua própria classe.

Como proposta material Gramsci sugere a Escola Unitária (ou escola de formação humanista e do trabalho). Nessa proposta, ele apresenta uma escola única inicial que equilibra o aprendizado técnico-científico com a formação histórica e filosófica, estabelecendo assim a indissociabilidade entre o pensar e o fazer. Nesse sentido, a educação profissional (EPT) deixa de lado o mero treinamento corporativo e passa a ser compreendida como uma ação política de transformação do sujeito e de sua sociedade.

Para a Educação Profissional Tecnológica e o Ensino Médio Integrado, essa percepção gramsciana exerce uma função social

coletiva no sentido de rejeitar o currículo que ensine o aluno técnico apenas a "apertar parafusos". A educação para a classe trabalhadora na escola pública deve oferecer ao jovem estudante uma formação que garanta o exercício de sua função intelectual plena, na qual se compreende o funcionamento do todo social para governar e propor melhorias reais para a sua comunidade.

2.2. Dermeval Saviani: A Politecnia na Pedagogia Histórico-Crítica

Tanto Marx quanto Gramsci foram filósofos, escritores e políticos que, em determinado momento, abordaram a educação profissional, embora a docência de origem não fosse a área principal de suas formações. No cenário nacional brasileiro, as ideias de tradução das categorias de Marx e Gramsci para a realidade educacional ganharam contornos científicos e pedagógicos através da obra de Dermeval Saviani. Para Saviani (1989), a EPT traduz-se em seus estudos sobre a concepção de Politecnia, em que o trabalho se torna a base norteadora da organização curricular, fundando assim a Pedagogia Histórico-Crítica.

Para Saviani, a Pedagogia Histórico-Crítica expressa na Politecnia fundamenta se na compreensão de que a técnica moderna é aplicada na prática da ciência da produção, o que indica a superação da dualidade entre o trabalho manual e o trabalho intelectual. Pensando na prática aplicada dessa pedagogia politécnica, o estudante não apenas executa uma tarefa no laboratório ou na oficina, mas compreende profundamente os fundamentos científicos (químicos, físicos, matemáticos) e os determinantes históricos e socioeconômicos que validam aquele processo dentro do sistema capitalista.

Nessa perspectiva, o trabalho integra teoria e prática.

Quando Saviani inverte a lógica do mercado e coloca o trabalho como princípio educativo geral, a escola não se apresenta apenas como reprodutora do *status quo*, antecipando as demandas empresariais por mão de obra barata e alienável. Ela passa a servir como instrumento pelo qual o estudante compreende como a humanidade produz a sua própria existência. Ao compreender a produção humana em sua totalidade e a sua relevante participação no funcionamento da sociedade, o estudante é convidado à autonomia intelectual, tornando-se sujeito do conhecimento tecnológico, e não refém ou mero usuário dele.

Portanto, a Politecnia proposta na pedagogia de Saviani busca construir uma escola pública que respeite o potencial humano em sua totalidade, alterando o ato educativo em um espaço de emancipação crítica e libertadora da consciência.

2.3. Marise Ramos: O Currículo Integrado e a Práxis Epistemológica na EPT

As concepções marxianas de omnilateralidade e a Politecnia de Saviani assumem um caráter operacional no currículo das escolas de educação profissional e tecnológica no Brasil a partir dos estudos de Marise Nogueira Ramos, referência em EPT e Currículo Integrado. Dentre as várias pesquisas dessa autora, destacam-se seus estudos publicados em 2010 sobre trabalho, educação e correntes pedagógicas, bem como suas contribuições à obra organizada por Jaqueline Moll (2012), nas quais aponta caminhos para superar a dualidade histórica da educação profissional brasileira, posicionando o currículo integrado no centro da organização curricular.

Para Ramos (2012), o currículo integrado não se reduz a metodologias, justaposição de conteúdo ou implementação de projetos interdisciplinares. O termo integrar remete ao sentido de completude, de compreender as partes em seu todo e tratar a educação como uma totalidade. Nesse sentido, a integração demanda posturas éticas, políticas e epistemológicas, significando compreender que a ciência, o trabalho, a tecnologia e a cultura são dimensões indissociáveis do ser humano e devem ser unificadas no currículo escolar.

Cabe uma reflexão: como o professor, com sua base de formação tradicional dualista, pode apropriar-se dessa concepção integrada de ensino para garantir aos estudantes uma base unitária de formação? Ao analisar esse dilema, Ramos em suas pesquisas publicadas em 2010 aponta para as grades curriculares das academias, que estruturam uma formação fragmentada e treinam docentes para isolar conhecimentos em disciplinas rígidas. Em contrapartida, a autora indica o currículo integrado como caminho para estabelecer nexos entre as áreas específicas mediante os questionamentos dos fenômenos naturais e sociais, buscando a práxis do ensino em sua totalidade.

A organização do currículo na perspectiva de transformação estrutural da realidade social enfrenta constantes ataques das forças neoliberais dominantes. Cada contrarreforma educacional tenta esvaziar o sentido crítico da EPT para transformá-la novamente em um adestramento instrumental voltado à empregabilidade precária. Defender o pensamento de Marise Ramos na pesquisa em EPT significa lutar por um projeto de formação humana integral onde a técnica e a ciência estejam a serviço da leitura crítica da realidade e da emancipação das classes trabalhadoras.

2.4. Gaudêncio Frigotto e Maria Ciavatta: As Contradições Históricas e a Produtividade da Escola

Em relação à educação profissional e ao ensino médio no Brasil, somam-se às contribuições de Marise Ramos os estudos de Gaudêncio Frigotto e Maria Ciavatta. Em sua obra clássica *Ensino Médio Integrado: Contradições e Concepções* (2005/2012), os autores evidenciam a profunda disputa travada no campo da educação técnica do país.

Os autores analisam que, na pedagogia das competências imposta pelo mercado, as escolas públicas mascaram a precarização e desobrigam o Estado de garantir uma educação científica e humana para as classes trabalhadoras. Ciavatta (2012) revela a importância da memória e da historicidade na EPT, tendo em vista que a fragmentação do conhecimento promovida pelas reformas educacionais neoliberais impede que o estudante compreenda as desigualdades sociais na sociedade capitalista.

Em suas investigações sobre o ensino médio integrado, os autores constataram que os Institutos Federais vivenciam uma batalha constante entre um projeto de nação soberana, fundada no trabalho digno e na igualdade social, e um projeto de subalternidade econômica e social. Suas pesquisas indicam um compromisso não com a falácia da meritocracia e do empreendedorismo individual, mas com a educação enquanto direito social inalienável.

2.5. Acácia Kuenzer, Ricardo Antunes e Mário Manacorda: A Sociologia do Trabalho e a Pedagogia Moderna Frente à Precarização

Assim como Frigotto, Ciavatta e Ramos, os pesquisadores Kuenzer, Antunes e Manacorda apontam grandes desafios na implementação da EPT no século XXI, em que as contradições do mundo do trabalho representam barreiras constantes para a escola pública na materialização da formação humana integral.

Ao analisar o pensamento educacional marxiano, Mário Alighiero Manacorda (2007) reforça que a omnilateralidade se contrapõe categoricamente à unilateralidade exigida pela fábrica capitalista. Essa contraposição indica que a escola não deve introduzir o trabalho utilitarista, mas sim umas práxis universais que une ciência e técnica, restituindo ao ser humano o domínio do "pensar" retirados pela automação industrial.

O sociólogo Ricardo Antunes (2018), em suas pesquisas sobre os direitos trabalhistas na sociedade digital, demonstra que trabalhadores autônomos ou prestadores de serviços (PJ) têm perdido direitos legais na nova configuração do proletariado. Para Antunes, a lógica de mercado atual não busca trabalhadores qualificados integralmente, mas sim uma massa flexível e "auto empreendedora" disposta a aceitar a precarização extrema. Na EPT, essa lógica manifesta-se quando o currículo abandona bases científicas amplas para oferecer cursos rápidos voltados ao mercado informal.

Para Acácia Kuenzer (2002), o sistema capitalista moderno mostra-se crescentemente excludente com os jovens da classe trabalhadora. Embora garanta acesso à educação formal e às tecnologias, oferece conteúdos pouco científicos, direcionados a competências comportamentais e instrumentais de caráter imediato. Kuenzer defende que a EPT deve assegurar uma formação elaborada que

forme profissionais qualificados e cidadãos autônomos, superando a base precária que acentua as desigualdades de classe.

2.6. Jaqueline Moll e as Vivências Contemporâneas na Rede Federal: Encontros Pedagógicos, Projetos Integradores e Desafios da Gestão

A obra coletiva organizada por Jaqueline Moll (2012), Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades, apresenta um estudo sobre o papel histórico da Rede Federal de Educação quanto à qualidade técnica e à democratização do acesso ao conhecimento científico e tecnológico, sem desconsiderar as permanentes tensões dos modelos econômicos excludentes na história contemporânea brasileira.

A autora inclui em seus estudos a formação permanente dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), analisando os desafios desse processo pedagógico. Moll indica a efetividade das diretrizes de EPT para a formação dos TAEs ao reconhecer um cumprimento que transcende o nível burocrático e alcança as dimensões pedagógica e de gestão. A formação permanente desses servidores precisa alinhar-se ao currículo integrado, fundamentando-se na articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Conforme apontam os achados de Jaqueline Moll, permanecem presentes as tensões econômicas no cotidiano institucional, que se evidenciam na sobrecarga de trabalho, nas reformas educacionais regressivas e na limitação dos programas de formação em EPT voltados aos TAEs. A autora propõe uma formação permanente que

contribua para a emancipação do técnicos-administrativos escolar, articulada ao currículo integrado.

Para além dos estudos de Moll, a pesquisa de Monteiro (2025) investiga a formação integrada e permanente no cotidiano do IFPE – Campus Garanhuns e revela a centralidade dos Encontros Pedagógicos. Segundo a pesquisadora, esses fóruns devem superar o caráter burocrático para discutir a práxis, criando alternativas didáticas para consolidar a integração curricular frente às pressões fragmentadoras.

Em relação às metodologias inovadoras em EPT, Santos (2024) analisou os Projetos Integradores no IFS – Campus Lagarto, demonstrando que eles funcionam como pontes metodológicas fundamentais para transformar o estudante em sujeito investigador de sua realidade social. Quanto à formação continuada nas Ciências da Natureza sob o modelo Paraná Integral, Silva (2023) demonstra que práticas integradas exigem um esforço contínuo dos docentes para transpor as barreiras de grades curriculares isoladas e dar sentido humano ao conhecimento científico.

A análise conjugada das contribuições de Moll (2012) com os estudos de Monteiro (2025), Santos (2024) e Silva (2023) evidencia que a consolidação do currículo integrado na Rede Federal depende da articulação entre práticas pedagógicas e gestão escolar. Embora encontros pedagógicos e projetos integradores sejam ferramentas para romper o isolamento disciplinar, a eficácia dessas ações está condicionada à retaguarda administrativa que as sustenta.

2.7. Análise Documental dos PDIs: A Convergência Entre a Legislação Educacional e o Aporte Teórico da EPT

A rede federal de educação profissional e tecnológica (EPT), se apresenta como caminho efetivo para uma formação integral que possibilite ao sujeito uma qualificação científica, humana, cultural, ética e estética, a qual permite o pleno desenvolvimento humano. Para alcançar essa formação do sujeito por inteiro as instituições de ensino precisam não apenas se embasar nas filosofias e teorias da educação omnilateral, mas também implementar metas e diretrizes curriculares articuladas ao currículo integrado.

Para fomentar um currículo integrado e uma educação omnilateral, os programas de formação de servidores das instituições de ensino, particularmente do IFTO, precisam estruturar metas de formação convergentes com esses princípios educacionais. Diante disso, os Planos de Desenvolvimento Institucionais precisam explicitar essas diretrizes. A partir disso, este estudo fez uma análise documental dos PDIs de 2010-2029 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), com fins de diagnosticar a mediação entre a norma jurídica, a teoria filosófica com a materialização pedagógico-administrativa. Esta pesquisa, apresenta-se como recurso metodológico indispensável ao entendimento dessa articulação e foi feita a partir dos critérios metodológicos de Laurence Bardin, com análise detalhada dos PDIs da instituição foco do estudo.

O estudo fez um confronto dos pressupostos teóricos do currículo integrado e omnilateral, bases legais vigentes (CRFB/88, LDB nº 9394/96 e Lei nº 11.892/2008) e as metas e diretrizes presentes nos PDIs do IFTO. A análise documental explicita se a instituição adota ou não uma prática de formação dos servidores técnicos administrativos em educação (TAEs), pautada numa educação omnilateral ou integrada.

Esta análise documental dos Planos de Desenvolvimento Institucional do IFTO (PDIs 2010-2029), mapeia a práxis entre os pressupostos filosóficos da EPT e o planejamento institucional. As bases teóricas da EPT, discutidas neste artigo, tem o trabalho como princípio educativo, bem como a pedagogia histórico crítica da formação humana. Sob essa ótica o estudo está embasado na Escola Unitária e no Intelectual Orgânico em Gramsci, na Politecnia e na Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani e no Currículo Integrado teorizado por Marise Ramos, bem como se fundamenta nos achados de Frigotto, Ciavatta, Kuenzer e Antunes que defendem uma educação emancipatória e inteira da pessoa humana. Esta análise, diagnosticou como se materializa essas práxis na formação permanente dos TAEs que atuam no apoio ao ensino no IFTO, a partir dos Planos de Desenvolvimento Institucional.

A pesquisa ainda articula os achados mais contemporâneos sobre a formação permanente dos TAEs presentes nos PDIs da instituição. De acordo, as pesquisas de Jaqueline Moll e estudos do cotidiano da formação permanente na Rede Federal (Monteiro, Santos, Silva) a efetivação do ensino integrado não se materializa apenas nos documentos institucionais, mas sobretudo numa gestão democrática e comprometida com a práxis.

Para efetivação de uma educação profissional e tecnológica (EPT) que permita a articulação entre a teoria e a prática se faz necessário a efetivação de diretrizes que convergem as ações administrativas com a prática pedagógica e que sejam instrumentadas nos documentos institucionais. A análise documental do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFTO, como documento político-epistemológico de transformação e emancipação social, garante ao Instituto Federal de Educação do Tocantins a efetiva educação

omnilateral, ou formação do ser humano em todas as suas dimensões.

Este estudo de análise documental foi estruturado de acordo com as normas de produção científica, e em conformidade com as exigências legais estabelecidas na Portaria CNPq nº2664/2026 de transparência e integridade acadêmica. A ferramenta Gemini foi adotada exclusivamente para se fazer a síntese inicial que contribuiu para a estruturação das ideias deste estudo. A redação final, o aprofundamento teórico, a reflexão crítica são todas autorais, as quais os autores assumem integralmente a produção.

3. METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste estudo foi numa abordagem qualitativa, com foco na análise dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs de 2010 a 2029) do IFTO. Essa abordagem buscou identificar as (2010-2014, 2015-2019, 2020-2024 e 2025-2029), metas e diretrizes contidas nas quatro versões do PDI, além de relatórios de avaliação institucional e normativas internas de gestão de pessoas.

O tratamento dos dados será feito por meio da metodologia desenvolvida por Laurence Bardin (2016). Esse instrumento metodológico permite ao pesquisador fazer uma análise do contexto social, político e as contradições presentes nos discursos dos sujeitos. O plano de análise seguirá as três apresentadas por Bardin (2016):

1- PRÉ-ANÁLISE	2- EXPLORAÇÃO DO MATERIAL	3- TRATAMENTO DOS RESULTADOS E INTERPRETAÇÃO

Leitura fluente do corpus	Operações certificação	Captura do conteúdo manifesto e latente
Escola e constituição dos documentos	Identificação das unidades de registro (UR) e de contexto	Triangulação com Marx, Gramsci, Saviani e Ramos
Formulação de objetivos pedagógicos	Agrupamento em categorias temáticas	Resposta a pergunta norteadora da pesquisa

Fonte: Elaborado pelo autores, 2026.

Conforme organizado na tabela acima, na pré-análise do estudo foi feita a "leitura flutuante" e seleção dos PDIs do IFTO, com definição dos critérios de representatividade e homogeneidade dos dados do *corpus* definitivo.

Em seguida, foi feita a Exploração do Material, com a codificação do texto e recorte em Unidades de Registro (UR) — palavras-chave ou frases que denotam as dores e os avanços da integração (frases; parágrafos; metas quantitativas); as quais foram agrupadas por afinidade semântica em Categorias Temáticas; Nesta fase do estudo foi realizada a categorização empírica entre as contradições dialéticas da política de qualificação do IFTO; organizadas nos eixos: Treinamento Operacional; Qualificação Profissional de Base Instrumental; e Formação Humana Integral para o Trabalho.

Na terceira e última fase, realizou-se o tratamento dos resultados e a análise interpretativa dos dados. Os dados foram interpretados criticamente, os quais buscaram identificar a articulação das evidências históricas dos PDIs com as formulações teóricas da EPT (Gramsci, Saviani, Ramos, Frigotto, Ciavatta e Moll), o marco

regulatório federal (Decreto nº 9.991/2019 e Decreto nº 9.235/2017) e a realidade do desenvolvimento regional.

3.1. Análise Evolutiva dos Quatros Ciclos do PDI (2010-2029)

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFTO expressa as concepções da instituição ao longo do tempo, bem como suas alterações de metas em conformidade com as demandas contemporâneas. Com o passar do tempo a instituição foi se adaptando e evoluindo e demonstrou essa evolução materializada em seus PDIs.

3.2. Ciclo 2010-2014: Estruturação, Unificação e Democratização Básica

O ciclo de amadurecimento da instituição foi expresso ao longo do tempo. Para começar, no primeiro PDI (2010 a 2014), o IFTO priorizou a estruturação da Reitoria e a integração dos Campi Palmas e Araguatins. Com a expansão da rede foi implantado os Campi de Araguaína, Gurupi e Porto Nacional, incluído também as unidades avançadas, isso com a missão de interiorizar a educação pública de qualidade e democratizar o acesso aos cursos técnicos profissionalizantes, prioritariamente o ensino médio integrado.

Nesse contexto, se insere a formação dos técnicos administrativos em educação, que nesse período volta-se apenas ao operacional, adaptando os novos servidores às rotinas burocráticas, de acordo com a Lei nº 11.091/2005. A prioridade de formação era centrada no modelo de treinamento operacional, sem diálogos críticos sobre o currículo integrado.

3.3. Ciclo 2015-2019: Expansão Física e Padronização da Qualidade Escalar

O segundo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (2015-2019), teve como foco central a expansão do número de matrículas no IFTO. Nesse sentido, houve o fortalecimento da estrutura pedagógica, embora ainda pautada na Gestão da Qualidade Total - TQM (século XX). Essa filosofia de negócios aplicada na educação trouxe consigo a Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) e as avaliações do SINAES/MEC. Diante dessa gestão foi implementado o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) e o Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo (IQCTA). Sendo que o IQCTA passou a medir a formação dos servidores ativos através de uma média ponderada baseada no nível de titulação, com pesos que variam do Ensino Fundamental (peso 0,5) ao Doutorado (peso 5).

Tabela 1. Metas de evolução do IQCTA e Eventos de Formação Continuada (2015-2019)

Indicador Estratégico	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2
Meta de IQCTA (Ponderada)	1,54	1,58	1,67	1,75	1,84
Eventos de Formação Continuad	61	64	67	70	73

⚠ Esta tabela possui muitas colunas e foi cortada para impressão. Para visualizá-la completa, acesse o artigo original em: https://revistatopicos.com.br/artigos/as-concepcoes-de-ept-e-a-formacao-permanente-de-taes-nos-planos-de-desenvolvimento-do-ifto?noblockage

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

A expansão da rede e a implementação do programa Pró-Qualificar (CONSUP/IFTO), trouxe a necessidade de pagamentos de bolsas para qualificação em nível de pós-graduação, incluindo aos servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAEs). Nessa expansão não teve o entendimento que os Técnicos Administrativos em Educação são agentes ativos do processo educacional, mas apenas um programa de elevação de nível pautado na Teoria do Capital Humano (Schultz, 1973) e às exigências de órgãos avaliadores.

3.4. Ciclo 2020-2024: Governança, Sistematização de Processos e Choque Regulatório

A partir de 2020 se deu a implementação do ciclo 3 do PDI no IFTO. Nesse terceiro ciclo, ocorreu uma adequação das diretrizes à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), isso com o Decreto Federal nº 9.991/2019. Com o PNDP, houve o condicionamento de vinculação ao PDI dos afastamentos remunerados, com critérios temporais ao planejamento prévio na instituição.

Tabela 2. Requisitos temporais para afastamento de servidores segundo o Decreto nº9.991/2019.

Modalidade de Pós-Graduação	Tempo Mínimo de Exercício no Órgão	Restrição de Afastamentos Anteriores (Interstício)
Mestrado	3 anos (incluindo estágio probatório)	Não ter se afastado para pós-graduação ou licença-capacitação nos últimos 2 anos.
Doutorado	4 anos	Não ter se afastado para pós-graduação nos últimos 2 anos.
Pós-Doutorado	4 anos	Não ter se afastado para pós-graduação nos últimos 4 anos.

Fonte: Adaptado pelos autores do Decreto Federal nº 9.991/2019.

Para acompanhamento da gestão e do Plano de Desenvolvimento Institucional foi implantado o ForPDI (Plataforma do Plano de Desenvolvimento Institucional) e o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), com vigência de 2020 a 2024. Essa plataforma mapeou os processos e a gestão de riscos, entretanto as ações de capacitação continuaram no domínio operacional e gerencial de sistemas — como o SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública). Mesmo com a organização dos processos com a implementação dessas plataformas, ainda permanece a lacuna da ausência pedagógica nas formações e no trabalho dos TAEs.

3.5. Ciclo 2025-2029: Gestão Estratégica, Sustentabilidade e Identidade Humana Integral

Por fim, analisamos a visão estratégica do PDI 2025-2029, o qual incorpora diretrizes de sustentabilidade, diversidade e inclusão social, definindo como missão "Promover o desenvolvimento regional sustentável por meio da Educação Profissional, Científica e Tecnológica para a formação humana integral". Neste PDI,

observamos o Objetivo Estratégico 06 (Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores), a qual promove o servidor como agente público crítico, ético e emancipado, contemplada na filosofia EPT.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES OU ANÁLISE DOS DADOS

A partir da análise documental feita nos PDIs do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins, à luz do referencial teórico da EPT, ficou evidenciado que a qualificação dos TAEs no IFTO permanece um campo de disputa a racionalidade gerencialista e a perspectiva emancipatória, que reconhece o Técnico Administrativo em educação como agente educacional ativo.

Tabela 3. Matriz comparativa da evolução conceitual da formação dos TAEs nos PDIs do IFTO

Dimensão Analítica	**Treinamento Operacional (2010-2014)**	**Qualificação Profissional (2015-2019)**	**Formação Humana Integral (Horizonte 2029)**
Visão sobre o Servidor TAE	Executor de rotinas burocráticas mecânicas.	Especialista técnico / Gestor de processos institucionais.	Coeducador / Sujeito político ativo e intelectual orgânico.
Objetivo Principal da Gestão	Adequar e adaptar o servidor recém-ingressante ao sistema.	Aumentar a produtividade interna, o IQCTA e as taxas de titulação formal.	Promover a autonomia, a reflexão crítica e a consciência sobre a práxis escolar.
Relação com o Currículo Escolar	Alheia e distante; restrita a registros	Apoio técnico e conformidade regulatória para fins de avaliações externas do MEC.	Parte integrante, dinamizadora e articuladora das dimensões da

	formais e de protocolo.		politecnia e omnilateralidade.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

A análise de cada ciclo de implementação dos PDIs do IFTO revelou que houve uma evolução histórica da instituição em quatro momentos marcantes. No primeiro ciclo 2010-2014, ocorreu a adaptação e a unificação das rotinas operacionais. No segundo ciclo 2015-2019, houve a elevação dos indicadores formais de titulação, porém a prioridade das metas estava em conformidade com a Teoria do Capital Humano. Quanto ao ciclo 2020-2024, trouxe a sistematização dos fluxos administrativos através do PDP e do Decreto nº 9.991/2019, ambos centrados no domínio de sistemas de gestão. E o quarto e último ciclo 2025-2029, estabeleceu diretrizes voltadas à equidade e à sustentabilidade, deixando a materialização dessas diretrizes por conta dos *campi*.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise documental dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs) do IFTO de 2010 a 2029, apresentou evidentes evolução na instituição ao longo do tempo. O estudo mostrou que as metas do IFTO eram isoladas, meramente operacionais e que com o passar do tempo esse cenário foi superado dando lugar a um modelo de governança mais maduro e estruturado. Essa pesquisa documental, foi realizada com as bases teóricas da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), e com a Análise de Conteúdo de Bardin, que combinadas apontaram tanto os avanços como as contradições na política de formação dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs).

O estudo foi feito com a fundamentação teórico-conceitual da EPT. Essa fundamentação buscou apontar o papel do servidor Intelectual Orgânico em Gramsci, a busca pela Escola Unitária, a defesa da Politecnia e da Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani e a construção do Currículo Integrado teorizado por Marise Ramos. Também fez um diálogo com as reflexões de Frigotto, Ciavatta, Kuenzer e Antunes, esses sobre o mundo do trabalho e a superação da dualidade educacional, bem como esteve embasado nos achados de Jaqueline Moll sobre a identidade da Rede Federal. Esse arcabouço teórico se alinhou aos estudos correlatos do cotidiano da formação permanente nos Institutos Federais (Monteiro; Santos; Silva), os quais indicaram que o IFTO avançou em métricas padronizadas de fluxos, mas ainda mantém os servidores Técnicos Administrativos em Educação na seara administrativa operacional, sem reconhecimento de seu papel central de educador. Essa contradição, demanda da instituição um esforço conjunto para implementar ações e metas que integrem a gestão da dimensão pedagógica, rompendo assim com a divisão entre quem planeja, quem executa e quem educa.

A análise dos PDIs do IFTO, demonstrou que a instituição teve avanços e conquistas importantes — como o aumento nos níveis de titulação dos servidores e a padronização dos processos internos —, mas ainda persistem grandes desafios, como: reconhecer e consolidar o TAE como um educador. Essa realidade demanda da instituição uma integração que rompa com a ideia ultrapassada de que o TAE exerce apenas função administrativa, e que apenas os docentes educam.

Diante dos achados se recomenda a criação de espaços de formação integrada entre técnicos e professores. Com a adoção dessa troca de experiências, se pretende fortalecer o entendimento

do trabalho como princípio educativo, reafirmando assim o compromisso do IFTO com a formação humana integral e a emancipação social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão:** o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 18 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília, DF: Presidência da República, 2017.

BRASIL. **Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019.** Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para capacitação. Brasília, DF: Presidência da República, 2019.

BRASIL. **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.** Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais

de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. Brasília, DF: Presidência da República, 2005.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. *In*: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino médio integrado:** concepções e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 83-105.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). **Portaria CNPq nº 2.664, de 2026.** Dispõe sobre diretrizes de transparência, ética e integridade acadêmica na pesquisa e na produção científica. Brasília, DF: CNPq, 2026.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino médio integrado:** concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere:** os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. v. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS (IFTO). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2014.** Palmas: IFTO, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS (IFTO). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019.** Palmas: IFTO, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS (IFTO). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024.** Palmas: IFTO, 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS (IFTO). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029.** Palmas: IFTO, 2024.

KUENZER, Acácia Zeneida (org.). **Ensino médio:** construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna.** Campinas: Alínea, 2007.

MOLL, Jaqueline (org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo:** desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Penso, 2012.

MONTEIRO, Letícia da Mota. **Formação continuada nos institutos federais:** os encontros pedagógicos e suas contribuições didático-pedagógicas para a prática docente no Ensino Médio Integrado nas percepções de professores/as do IFPE – Campus Garanhuns. 2025. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Pernambuco, Olinda, 2025.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do ensino médio integrado.** Natal: IFRN, 2012.

RAMOS, Marise Nogueira. **Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil:** um estudo a partir da formação dos trabalhadores técnicos da saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/UFRJ, 2010.

SANTOS, Alana Silva. **Projetos Integradores nos IFS:** reflexões sobre o contexto da prática no curso técnico integrado do Campus Lagarto. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Sergipe, Aracaju, 2024.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SCHULTZ, Theodore W. **O capital humano:** investimentos em educação e pesquisa. Tradução de Marco Aurélio de Moura Matos. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973.

SILVA, João Ricardo da. **Formação Continuada Integrada:** Ciências da natureza com unidades curriculares do modelo Paraná Integral. 2023. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2023.

---

[1] Mestrando do Mestrado Profissional em Educação Tecnológica (ProfEPT/IFTO), atua como Professor da Educação Básica (SEDUC–TO) e pedagogo do Instituto Federal do Tocantins (IFTO). Palmas, Tocantins, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0001-6092-7487. Lattes: http://lattes.cnpq.br//6584132371385086. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[2] Professor Doutor e Docente do ProfEPT (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica) no Campus

Palmas do IFTO. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5819-3800. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5061712494939723. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[3] Professor Doutor e Docente do ProfEPT (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica), no Campus Palmas do IFTO. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6568-7910. Lattes: https://lattes.cnpq.br/0253765727453200. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[4] Doutor em Ensino de Letras e Docente do ProfEPT (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica) no Campus Palmas do IFTO. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0871-2593. Lattes: http://lattes.cnpq.br/0917118798518490. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail